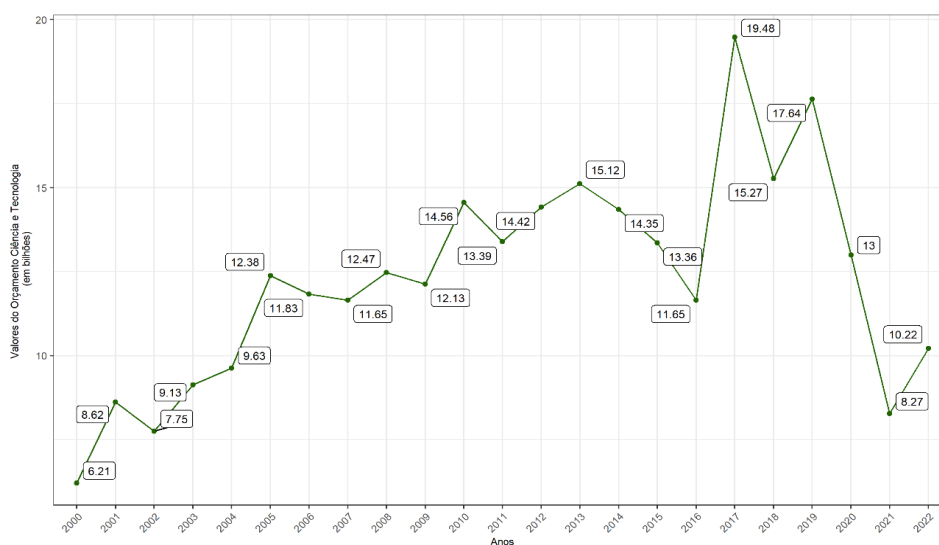


## O orçamento do Ministério da Ciência e da Tecnologia

Responsável por toda a área de pesquisa e tecnologia no país, o Ministério da Ciência e da Tecnologia possui orçamento cerca de 10 vezes menor que o Ministério da Educação. O gráfico 1 mostra que a receita aprovada para o órgão não ultrapassou o valor de 19,4 bilhões de reais – melhor marca alcançada em 2017.

Nota-se o mesmo crescimento ao longo dos governos do PT, mas ele continua sob Temer, ainda que com enorme variação, decaindo fortemente no governo Bolsonaro, com destaque para o ano pandêmico de 2021. Trata-se de um governo, portanto, que, a despeito da própria pandemia, não investe em ciência e tecnologia

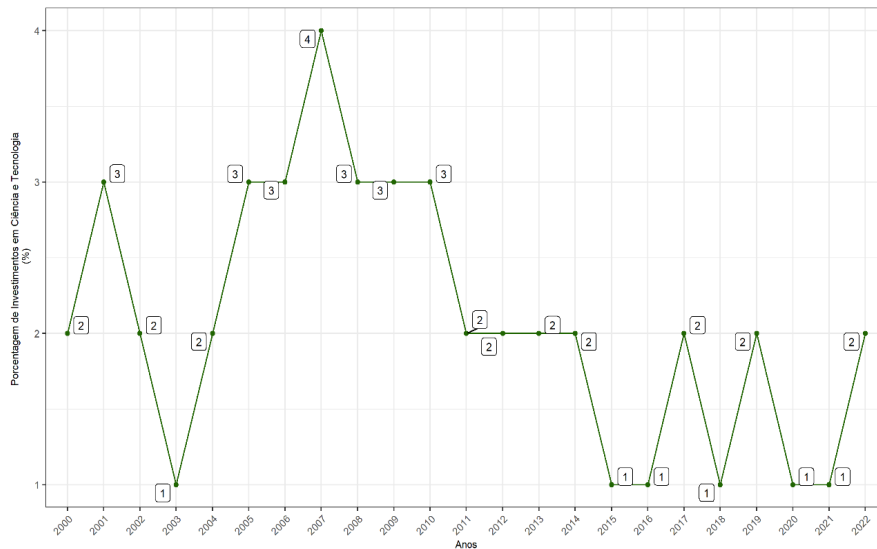
**Gráfico 1 – Orçamento Ministério da Ciência e Tecnologia (2000-2022)**



Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (SIOP)

Além do baixo valor de receitas aprovado para este ministério ao longo dos anos, a parcela de investimentos também é baixa, como mostra o gráfico 2. O pico ocorreu em 2007, durante o governo Lula, com a tímida marca de 4%, e nos anos do governo Bolsonaro regrediu para uma média de 1,5% ao ano.

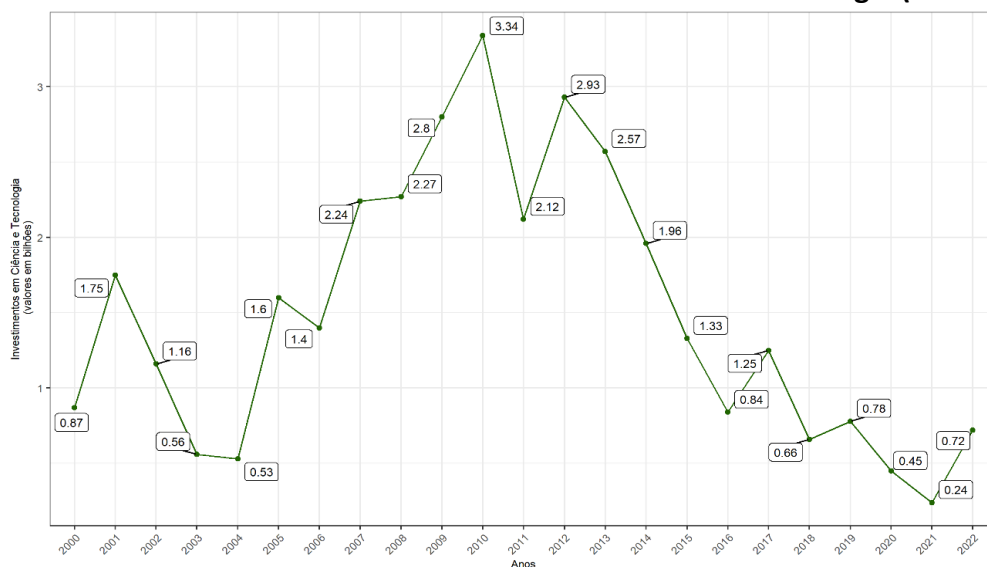
**Gráfico 2 – Porcentagem de Investimentos do MCT (2000-2022)**



Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (SIOP)

Ao considerarmos os valores absolutos destinados para investimentos em Ciência e Tecnologia, podemos observar crescimento em boa parte do governo petista, mas um padrão de queda que já começa em 2012 e vem até os dias de hoje. A queda de 2012 para 2021 foi de 3,34 bilhões para 240 milhões, ou seja, um valor quase 14 vezes menor. Para 2022 há um aumento no valor, mas bastante tímido.

**Gráfico 3 – Valores de Investimentos em Ciência e Tecnologia (2000-2022)**



Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (SIOP)